



COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NA AFASIA DE EXPRESSÃO

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

CHIODI; FERNANDA GIROTE ¹, PIERIM; Fernanda Vieira ², LEITE; Leticia de Azevedo ³, CALDANA; Magali de Lourdes ⁴

RESUMO

Introdução: Variados agravos à saúde afetam as atividades linguístico-cognitivas da população, entre eles temos, demências, traumatismo cranioencefálico, acidente vascular cerebral. Dentre as sequelas decorrentes desses agravos, encontram-se as afasias. As afasias são ocasionadas por lesões cerebrais adquiridas, e dependendo de seu tipo e grau, resultam das afasias dificuldades linguísticas como: produção oral reduzida, dificuldade na evocação das palavras, fala entrecortada, parafasias, alterações de praxia oral, entre outras. Essas alterações limitam o desenvolvimento pessoal e social, bem como as dificuldades de produção e/ou interpretação verbal trazendo efeitos na interação social dessa população. Os avanços da tecnologia no campo da saúde têm possibilitado melhor qualidade de vida às pessoas com alterações ou disfunções neurológicas, gerando maior demanda ao atendimento desse grupo, como no caso das afasias, que necessitam de formas alternativas para se comunicar, como a Comunicação Suplementar e/ou Alternativa (CSA). A CSA refere-se a uma abordagem clínico-educacional que visa, de forma temporária ou permanente, apoiar, complementar, melhorar ou até mesmo substituir formas de produção e interpretação verbal de sujeitos que não possuem produção oral ou com dificuldades de linguagem. Nesse sentido, a CSA assume grande relevância no acompanhamento fonoaudiológico da afasia, sendo que sua aplicação encontra-se mais difundida no âmbito internacional do que no cenário nacional. Esta abordagem foi elencada como alternativa terapêutica na reabilitação de paciente com diagnóstico de demência fronto-temporal e afasia de expressão, visando dar a ele maior qualidade de vida e a possibilidade de voltar a comunicar-se com sua família. **Objetivos:** Este trabalho visa demonstrar a contribuição da CSA no processo terapêutico de pacientes afásicos. **Público-alvo:** Pacientes com comprometimento de fala irreversível e dificuldades de se comunicar com outras pessoas. **Descrição das ações desenvolvidas:** Foi desenvolvido um caderno de comunicação alternativa e/ou suplementar (CSA) personalizado ao dia a

¹ FOB - USP,

² FOB - USP,

³ FOB - USP,

⁴ FOB - USP,

dia e as necessidades específicas do paciente. Primeiramente, foi realizado durante as sessões terapêuticas, um treino e orientações à família sobre o funcionamento do recurso, para que posteriormente o paciente pudesse também utilizá-lo para comunicação em casa. **Resultados:** Com o início das terapias usando o caderno de CSA, o paciente mostrou-se mais motivado, apresentando melhores resultados, demonstrando seus sentimentos e desejos, além de conseguir falar algumas palavras isoladas e melhorar sua comunicação no ambiente familiar. **Conclusão:** Conclui-se que a CSA é um recurso que traz resultados positivos à reabilitação de pacientes afásicos com produção oral reduzida. Sendo uma abordagem interessante a ser levantada para o processo terapêutico de pacientes com esses quadros, por possibilitar maior participação nas situações comunicativas, servindo, então, como um recurso auxiliar da linguagem e que pode favorecer mudanças na qualidade de vida desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Afasia, Comunicacao Alternativa, Demencia